



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ano 150\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 200\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Comboia.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO 20 DE NOVEMBRO DE 1976

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

QUE NOJO...

CONHEÇO um senhor, aliás muito simpático e respeitável, que, nas horas de ócio, que são poucas, costuma entreter-se com alguns amigos a jogar as cartas. Isso servilhe de derivativo e distração. Quando, porém, o jogo lhe não é favorável, costuma comentar sempre com esta expressão toda ela carregada de amargura e enfatiamento: «Que nojo!...»

Isto mesmo me apeteceu a mim dizer ao ouvir na Televisão Portuguesa um reles programa comemorativo daquilo a que eufemisticamente chamam «independência de Angola». Ouvi oradores acalorados e comprometidos a chamarem epopeia ao que não passou de vilania e traição. Vi, loucamente sorridente, a emergir por entre os grupos que ali estavam, o malfadado Rosa Coutinho. Vi, penso que a presidir à sessão, o Com. Vitor Crespo, na sua voz arrastada e roufenha, a proclamar, a seu modo, as maravilhas da descolonização. Tudo isto em tom maior, com esquecimento total de quanto fez Portugal em relação à África e ao Mundo. Descobrir, civilizar, ensinar a língua portuguesa, que, aliás, ainda conservam para atacar Portugal, para que todos entendam bem o sentido de ingratidão e ódio contra quem escreveu na História uma página das mais brilhantes da Humanidade. É muito melhor, mais dignificante, libertador, entregar-se ao domínio russo de parceria com derrancados cubanos... É melhor e mais dignificante... Assim, são os angolanos mais livres, mais felizes, mais desoprimidos... «Que nojo, meus Deus!»

Mas será que somos contra a independência das Colónias? Mas será que ignoremos as leis da História? Mas será, porventura, que desconhecemos os movimentos autonomistas no curso dos tempos? Não, de forma nenhuma. Aceitamos, exigimos, até, essa independência. Entendemos que os Povos, atingindo a sua maior idade, a sua capacidade de orientação e governo, devem tomar as rédeas da administração. Devem ser independentes.

Mas, a forma como tudo acontece... As feridas que se abriram escusadamente... As expoliações que foram perpetradas... As desocupações que se processaram, lançando para a aventura da desgraça milhares de famílias, tudo isto repugna, entristece, dói e revolta...

Por isso, em certos momentos, ao ouvir certas pessoas, me apetece dizer, como o outro, carregado de tédio, de tristeza, de amargura: «que nojo!...»

R. M.

DO SOPÉ DO FACHO

A Demissão do Ministro da Agricultura e Pesca, Engenheiro Lopes Cardoso

Palavras subjectivas:

Fiz o que pude ou o que sabia, exclamou Lopes Cardoso, ao pedir demissão do lugar que ocupava no Conselho de Ministros.

Triste e vergonhosa exclamação!

Se não soube fazer mais, ficamos na incerteza da sua intenção. Se Lopes Cardoso queria fazer mais mal e não o soube fazer, se queria fazer mais mal e não teve oportunidade de o poder fazer. Ignorância? Não. Estamos convencidos que não foi esse o caso,

porque, justiça seja feita: Lopes Cardoso, gozava fama «perante alguém» de ser pessoa inteligente. Mas, mau grado, quando o homem não põe a sua inteligência ao serviço dos outros homens, mas sim, em prejuízo do seu semelhante.

«Mas isto é um aparte.»

Noutros tempos, nomeava-se um homem para determinado cargo e ele tinha que o aceitar e desempenhar o lugar com bom ou mau proveito. Mas hoje, em Democracia, só se nomeiam homens para exercer cargos admi-

nistrativos, se estes os querem aceitar.

Ora, se a Lopes Cardoso lhe parecia que não tinha qualidades para exercer o cargo de Ministro da Agricultura, que foi que o queimou, não o tinha aceitado.

Mas, a administração de Lopes Cardoso, como Ministro da Agricultura, tem um romance muito delicado, complicado e desastrado.

Lopes Cardoso disse que fez o que pôde e o que sabia, em defesa dos trabalhadores, mas acrescentou:

Vou ocupar o meu lugar na Assembleia da República, vou defender os trabalhadores de Beja por onde fui eleito e não deixarei de atacar a C.A.P..

Por aqui mostra mais uma vez que o que fez e quanto fez da Reforma Agrária, era, nem mais nem menos, um frete das suas malévolas intenções.

(Cont. na pág. 4)

Futuras Autarquias de Barcelos

Estamos a três semanas das eleições para as Autarquias Locais.

«O Barcelense», Semário de feição regionalista, tem uma finalidade formativa e informativa. Para atingir este duplo escopo, preocupa-se com a formação dos seus leitores, sob os mais variados aspectos, e com a sua informação exacta e oportuna, de forma a pô-los ao correr dos acontecimentos, que mais lhes possam interessar e na altura própria.

Nesta ordem de ideias, sentimo-nos na obrigação de dar a conhecer ao «nosso» público as intenções e pontos de vista dos candidatos dos diversos partidos concorrentes à Presidência do Município de Barcelos.

Nesse intuito, vamos endereçar-lhes um punhado de perguntas e esperamos ficar-lhes a dever a atenção duma resposta tão urgente e resumida quanto possível, de forma a podermos publicá-la nos dois números seguintes, isto é, nos dias 27 do corrente e 4 de Dezembro próximos.

As perguntas são as seguintes:

- 1.ª — Qual a sua biografia?
- 2.ª — Que partido representa e porquê?
- 3.ª — Qual o seu programa de acção:
 - a) — no tocante à sede do concelho?
 - b) — no referente às suas 89 freguesias?
- 4.ª — Conhecida a exiguidade das receitas camarárias, que julga poder realizar, durante o seu mandato, e quais os projectos com prioridade?
- 5.ª — Em todas as freguesias do concelho, há listas afectas ao partido que representa?
- 6.ª — Qual o seu prognóstico sobre o resultado do acto eleitoral, no conjunto das assembleias?
- 7.ª — Que conta poder fazer no campo:
 - a) — administrativo?
 - b) — educacional?
 - c) — de obras públicas?
 - d) — artesanal?
 - e) — turístico?
 - f) — desportivo?
 - g) — habitacional?
- 8.ª — Que mais se lhe oferece dizer ao eleitorado?

Agradecemos que as respostas sejam concisas e suficientemente claras, para conveniente esclarecimento de todos os nossos leitores e que nos sejam remetidas, o mais tardar, até ao dia 23.

Serão publicadas pela ordem de chegada à nossa Redacção.

PERSEGUIÇÃO

por ALVARO CORREIA

Não param as perseguições à Igreja e com mais rancor se verificam nos chamados países socialistas, quando de socialistas nada têm, mas sim tiranos e opressores é que eles são, e digam a Polónia, a Hungria e as outras vítimas que à mesma escravatura foram «democraticamente» submetidas. Abrimos os jornais e ao servirmo-nos dos restantes meios de comunicação social, espanta-nos o quilate de tantos sacrilégios, imundos agravos contra Cristo, contra a Igreja e contra nós cristãos e católicos. Um mar de injúrias, violências e perseguições, assolam e entristece os Povos amantes da liberdade, da justiça e da fraternidade.

O mundo livre e pacífico, já não acredita nesse aerópago moscovita que tem levado a discórdia, a guerra e a fome, por esse mundo fora. Portugal foi concertado a mais recente vítima e a Espanha de prevenção e vigilância se encontra.

Portugal resistiu e a sua resistência foi a salvação da Península Ibérica e do Mundo que pretende ser livre. Portugal despertou e fez acordar o Mundo e até o Povo

russo já protesta através dos altos valores das letras, das artes e da ciência, contra a cruel tirania, usada pela satânica ditadura do proletariado. Portugal Cristão foi e é perseguido.

Houve e há quem afirme cinicamente, que não existe problema religioso em Portugal. Todavia, através da Rádio, da Televisão e da Imprensa, traindo a sua missão,

(Continua na pág. 4)

QUADRAS DO MEU DIÁRIO

As vezes fico a pensar
Se devo ou não fazer bem.
Quem mais se sacrificar
É quem menos sorte tem.

Não sabe ler. Fiqui mudol
E ela com frio passa.
Despi o meu sobretudo
Para cobrir a Desgraça.

Por mais honesto e profundo
Que eu em tudo queira ser,
As ruínas bocas do mundo
Têm sempre que dizer.

É a calúnia na vida
O que existe de pior.
Mesmo depois de esquecida
A mancha fica em redor.

Há frases tão desmedidas
Que no erro de dizer-las,
É melhor nas nossas vidas
A gente não conhecê-las.

As vezes fico a pensar
Se devo ou não fazer bem.
Quem mais se sacrificar
É quem menos sorte tem.

Jaime Lúcio

A GRANDEZA DE FÃO

por António Campos

Vila actualmente, pertence ao concelho de Esposende, situando-se a Sul, a distância de 2 kms e pouco mais.

É muito antiga e lendária esta povoação. Com os seus rochedos marítimos em forma de cavalos, disfrutou certa prosperidade no passado e, progredindo sempre, foi, por isso, elevada à categoria de Vila, em 26 de Abril do ano em curso de 1976.

Aqui focamos o seu comércio com boas casas, totalmente mo-

dernas, especialmente as casas Penetra, Lai Lai e Solinho, com outros em segundo plano.

Também a sua indústria se situa em alto relevo, concorrendo para isso a Fábrica de Serração e Carpintaria de S. José, e a Marcenaria Fãozense do Senhor Abílio dos Santos Pereira, com a confecção dos moderníssimos móveis de cozinha e outros artigos, a revelar a sua incontestada arte.

(Continua na 4.ª página)

«O problema do Socialismo é essencialmente o problema da organização do trabalho: ora a organização do trabalho depende antes de tudo da capacidade moral dos trabalhadores.»

ANTERO DE QUENTAL

Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dez de Novembro de 1976, lavrada de folhas 22 a folhas 24, do livro de notas para escrituras diversas número C-20, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Dr. Vitor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Constantino Ferreira do Souto Cardoso, casado, natural da freguesia de Galegos Santa Maria, deste concelho, e residente no Campo 25 de Abril, Bloco 2, Loja 4, desta cidade de Barcelos; — José Luis Beça Cardoso, solteiro, maior, natural da cidade de Luanda, Angola, e residente no Campo 25 de Abril, Bloco 2, Loja 4, desta cidade de Barcelos; e Fernando Camilo Crista, casado, natural da referida cidade de Angola, digo, de Luanda, Angola, e residente no Campo 25 de Abril, Bloco 2, Loja 4, desta cidade de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social, constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO) = A sociedade adopta a denominação «**LUANDA PEÇAS**» — Estabelecimento de Acessórios para automóveis e Camions e Ferramentas Diversas e Tintas, Limitada», e tem a sua sede no Campo vinte e cinco de Abril, Bloco dois, Loja quatro, desta cidade de Barcelos e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje;

SEGUNDO) = O seu objectivo é o exercício do comércio de artigos de ramo automóvel ou o de qualquer outro ramo de comércio que resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO) = O capital social é de mil duzentos contos, integralmente realizado em dinheiro e dividido em três quotas: sendo duas de quinhentos e dezasseis mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Constantino Ferreira do Souto Cardoso e José Luis Beça Cardoso e outra de cento e sessenta e seis mil escudos pertencente ao sócio Fernando Camilo Crista;

QUARTO) = Um — A gerência, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

DOIS — Todos os documentos que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade, tais como saques, endossos, accites de letras e outros semelhantes, carecem obrigatoriamente da assinatura conjunta de dois sócios-gerentes. Porém, os de mero expediente podem ser assinados por qualquer dos sócios-gerentes;

TRÊS — É expressamente proibido aos sócios-gerentes envolver a sociedade em abonações, fianças, letras de favor ou em quaisquer actos ou contratos estranhos a ela, tendo, os que o fizerem, de a indemnizar de qualquer prejuizo que lhe causarem;

QUINTO) = A cessão total ou parcial de quotas é livre entre os sócios. Porém a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e os sócios não cedentes terão direito de preferência; e se mais de um sócio quiser preferir haverá licitação entre eles;

SEXTO) = UM — No caso de interdição ou falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sócios capazes ou sobreviventes e o representante legal do interdição ou com os herdeiros legitimários do falecido ou seu

conjuge, e naquela hipotese, escolherão um de entre si que a todos represente na sociedade;

DOIS — Se os herdeiros do sócio falecido não forem os indicados no corpo deste artigo, ou sendo-o, não quiser ficar na sociedade, receberão tudo quanto se apurar pertencer-lhe, de harmonia com os valores do último balanço aprovado, sendo o respectivo pagamento efectuado em prestações semestrais e amortizada a respectiva quota;

SÉTIMO) = As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínimo de oito dias, pelo menos, quando a lei não exija outras formalidades;

OITAVO) = Em caso de dissolução da sociedade proceder-se á liquidação e partilha dos haveres sociais, ficando desde já convenicionado que, se algum dos sócios pretender ficar com os bens sociais, estes serão licitados verbalmente entre todos e adjudicados áquele que maior lance oferecer.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, onze de Novembro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

(Alberto Pereira de Azevedo)

AUTO-ZENDE

PEIXOTO, VARENDAS & BRANCO, L.D.A
Campo 22 de Abril — Bloco 1
Telef. 82081 BARCELOS
Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS (COM GARANTIA)

MORRIS MARINA 1300 4 portas 1974
DATSUN 1200-2 portas 1973/74
FIAT 124 Esp. T. 1973
AUSTIN mine 1000 1972
AUSTIN mine 1000 1970
« » Mini 1000 mista 1971
AUSTIN Cambridg. Diesel 1967
AUSTIN « » Diesel 1967
DATSUN 1000 4/portas 1969
TOYOTA 1200 2 portas 1971
RENAULT 4 L 1971
SINCA 1000 4 portas 1971
VOLKSVAGEM 1500 1967
* 1200 1965
MINI Clubman / artilhado 1971

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto á CHENOP

Vende-se

ALAMBIQUE E MAQUINA DE CORTA MATO.
Tartar, Rua S. José
Oficina Mecânica

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS AVISO

O Dr. ANTÓNIO BARBOSA GONÇALVES DA SEARA, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAZ SABER que decorrerá no edifício da Câmara Municipal o recenseamento dos desalojados dos territórios ultramarinos até há pouco sob administração portuguesa.

Todos os desalojados terão de comparecer na Câmara Municipal no período de 20 do corrente até 6 de Dezembro próximo, para se inscreverem no recenseamento, dentro do seguinte horário:

DE SEGUNDA FEIRA A SÁBADO
Das 15 às 19 horas

Chama-se a atenção para o facto de a partir do recenseamento só os desalojados carecidos de auxílio que se tiverem recenseado e actualizado a informação, terão direito a beneficiar do esquema de subsídios, formas de apoio e colocação em postos de trabalho que se encontrem ou venham a ser definidos.

Barcelos e Paços do Concelho, 12 de Novembro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa,
António Barbosa Gonçalves da Seara, (Dr.)

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminas todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

J. M. L.

Terreno

VENDE-SE em Barcelos, atrás do Cemitério e junto ao novo Quartel dos Bombeiros.

Falar com o próprio pelo Telefone 62874 Póvoa de Varzim.

HENRIQUE BRAGA

INSTALAÇÕES ELEC-TRICAS • REPARAÇÕES ELECTRODOMESTICOS

Vila F. S. Pedro
Paço Velho Barcelos

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS EDITAL

EXPLORAÇÃO DE 3 TALHOS E DE UMA LOJA DE FLORISTA

DOUTOR ANTÓNIO BARBOSA GONÇALVES DA SEARA (DR.), PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS:

FAÇO PÚBLICO que, de harmonia com a deliberação de 8 de Novembro corrente, no próximo dia 22 de mês em curso, pelas 15 horas, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, se procederá em hasta pública, ao concurso de exploração de 3 talhos e 1 loja de florista sitos no Mercado Municipal.

CONDIÇÕES

1.ª

Lojas nos 18, 19 e 20 para venda de carnes verdes e salgadas:

Base de licitação 20.000\$00
Lanço mínimo 500\$00
Renda mensal 2.500\$00

Loja n.º 14 para venda de flores:

Base de licitação 10.000\$00
Lanço mínimo 250\$00
Renda mensal 1.000\$00

2.ª

Estas arrematações ficam abrangidas pelo Dec.-Lei n.º 220/76, de 29 de Março, pelo que não poderão concorrer as pessoas singulares ou colectivas que já ocupem ou explorem qualquer lugar no Mercado Municipal.

3.ª

O arrematante terá o prazo de 8 dias a contar da data da adjudicação, para depositar na Tesouraria da Câmara Municipal a respectiva importância sob pena de ser anulada a arrematação efectuada.

4.ª

Todos os casos não previstos nestas condições serão resolvidos de harmonia com o Regulamento de Mercados e Feiras e demais legislação aplicável.

Barcelos e Paços do Concelho, 16 de Novembro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal,
António Barbosa Gonçalves da Seara (Dr.)

VILAR DO MONTE

Continuação do n.º anterior

ÁGUA DA PORTELA

Pensam também os consortes numa estruturação da referida água, e com essa finalidade, já se encontra a respectiva Exposição no Ministério competente. De qualquer maneira, haja ou não auxílio da parte do Estado, a estruturação irá ser feita, afim de aumentar e aproveitar melhor as águas. Mas acreditamos que seremos auxiliados, porque o artigo 102 da Constituição é-nos favorável, e sabemos também que incumbe prioritariamente ao Estado — Promover o aumento do bem estar social e económico do Povo, em especial das classes mais desprotegidas, e orientar o desenvolvimento económico e social, no sentido de um crescimento equilibrado de todos os sectores e regiões, (Constituição Artigo 81 a) e).

Com esta estruturação na referida água, chegaríamos aos nossos desejos que são: — Regar a área toda e reduzir ao intervalo de rega o actual, de 14,5 dias para 10 dias, pois é bem necessário, visto os terrenos, alguns, terem um declive de 3% a 5%, quando o aconselhável é de 1%. Ora, nestas condições, a calagem das águas não opera em condições de as plantas

resistirem, em condições satisfatórias, para uma boa colheita. O intervalo actual, de 14 dias e meio torna-se demasiado longo.

Assim, com regas de 10 em 10 dias, se possível, teríamos um aumento de produção em milho, na ordem dos 40% a 60%, visto depois poder-se semear milhos híbridos, em vez de milhos regionais, como está acontecendo. C. F.

(Continua no próximo número)

AGUIAR

CENTRO SOCIAL

Continua em marcha a recolha de fundos para o Centro Social.

A comissão encarregado de angariar fundos para esta grande obra social, continua a trabalhar activamente.

A todos que devotadamente têm trabalhado para o Centro Social de Aguiar, endereçamos muitos parabéns e coragem.

REPARAÇÕES NA ESCOLA PRIMÁRIA

Um grupo de Aguiarenses, resolveu e muito bem, lançar mãos á obra e darem aspecto novo á Escola Primária, que se encontra um tanto abandonada. As reparações em breve irão começar e segundo informações que obtivemos, todas as despesas são pagas pela boa gente desta terra.

FESTAS DO NATAL

Como nos anos anteriores, a Juventude local é que organiza as Festas da Quadra Natalícia. Não conhecemos o programa. No entanto, acreditamos que seja superior ao ano transacto, muito especialmente o Presépio, que goza de grande fama no nosso concelho e concelhos limítrofes.

ALTA PROMOÇÃO

Um filho desta terra, que em Lisboa trabalhou, estudou e se fez homem, á custa do seu trabalho, foi promovido a Chefe dos Serviços de Pesquisas, do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa. Para Eduardo da Costa Amorim, que nunca esquece a sua terra, para toda a sua estimada família, através deste jornal, vão os nossos parabéns.

ESPUMANTE NATURAL

«Tinto Bruto Aliança»

DISTRIBUIDOR:

J. A. Fernandes

Telf. 23521 Braga

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

